

Universidade Federal de Santa Catarina Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento

EGC 9104 Governo Eletrônico

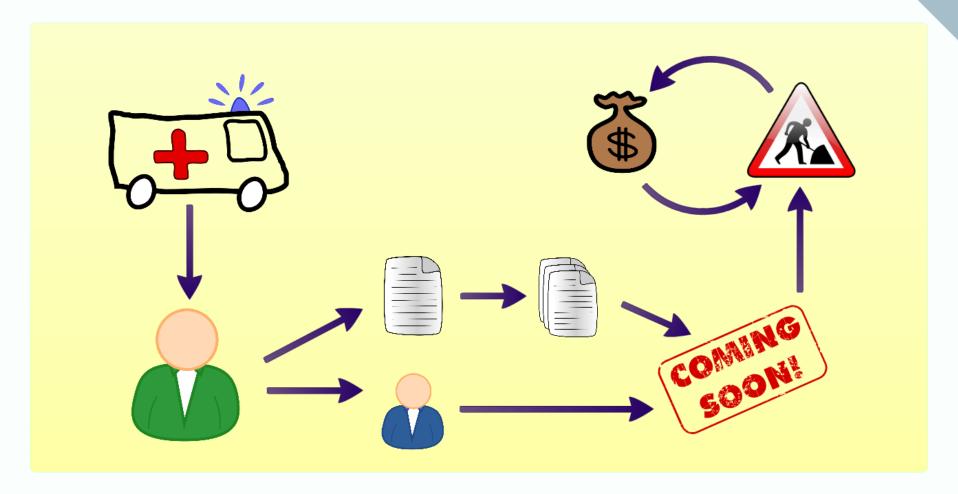
PROFESSORES

Aires José Rover e Denilson Sell

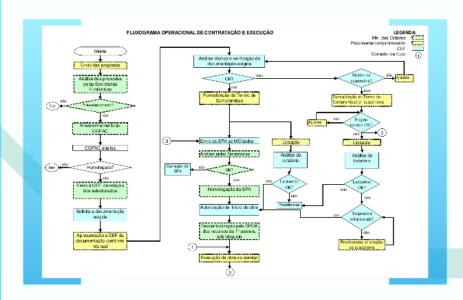
Alunos

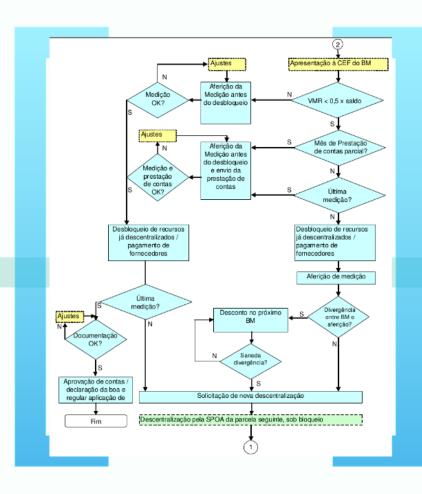
Luciano Antonio costa Maico Oliveira Buss Paulo Cristiano de Oliveira

Panorâma Atual



Ministério das Cidades Portaria ar 040/2011





O elevado grau de comprometimento dos recursos da LOA por emendas parlamentares enrijece a execução orçamentária e deixa pouca flexibilidade para que o Executivo adote critérios mais eficientes na alocação dos recursos disponíveis.

Tabela 2Evolução do grau de liberdade orçamentária dos recursos federais programados para o saneamento básico (em valores históricos)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	2004	2005	2006	2007	2008
Valor de recursos programados na LOA (R\$)	1.847.982.501,00	2.869.427.410,00	3.635.481.847,00	4.307.636.667,00	5.990.192.960,00
Valor de recursos de emendas (R\$)	1.079.086.446,00	1.880.922.582,00	2.362.217.124,00	3.134.666.227,00	2.456.413.685,00
% Emendas/ Total programado	58,4%	65,6%	65,0%	72,8%	41,0%

Ministério das Cidades Gasto Público em Saneamento Básico, 2008 Na Tabela 3 estão detalhadas os valores dos recursos federais livres e emendados na LOA 2008, por Órgão Executor. Observa-se que o MCidades concentra o maior percentual de emendas parlamentares: 77,53% do total de emendas.

Tabela 3Recursos federais livres e emendados na LOA 2008 para o saneamento básico, por órgão executor

	RECURSOS NÃO ONEROSOS					
ÓRGÃO	Recursos de En	nendas	Recursos Livres			
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%		
MCIDADES – Ministério das Cidades	1.904.518.531	77,53	1.362.378.924	38,55		
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome	-	-	54.027.915	1,53		
MI – Ministério da Integração Nacional	286.095.456	11,64	1.244.565.863	35,22		
MMA – Ministério do Meio Ambiente	-	-	63.405.394	1,79		
MS – Ministério da Saúde	265.799.698	10,82	794.841.179	22,49		
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego	-	-	14.560.000	0,41		
TOTAL	2.456.413.685	100	3.533.779.275	100		

Ministério das Cidades Gasto Público em Saneamento Básico, 2008

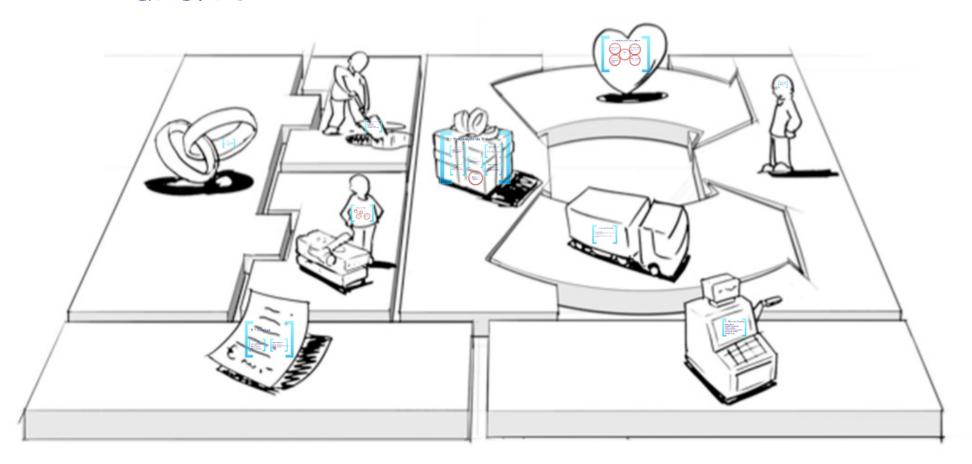
Objetivos Principais

Possibilitar ao Poder Público Municipal o conhecimento necessário para obtenção e aplicação dos recursos provenientes de programas do Governo Federal.

Possibilitar ao Governo Federal a operacionalização e o acompanhamento dos processos dos seus programas nos municípios.

Brainstorming

Canvas



1 - Segmentação de Clientes

Mercado de Nicho multilateral

Gestores Municipais Gestores de Programas do Governo Federal Órgãos Controladores (TCU, CGU) Órgãos Operadores (Caixa, Ministério das Cidades) Cidadão

2 - Proposição de Valor

Gestores Municipais

- Conhecimento da existência e do processo do programa;
- Canal unificado de informações;
- · Manutenção da memória do processo;
- · Visão gerencial dos processos.

Órgãos Controladores

- Canal unificado de informações dos programas;
- Manutenção da memória dos processos;
- · Visão gerencial dos programas e processos.

Gestores de Programas do Governo Federal

- · Canal unificado de divulgação do programa;
- Visão gerencial e estratégica do programa sob gestão;
- Melhor performance no alcance do programa (mais prefeituras tem conhecimento da existência e de como executar).

Cidadão

- · Canal unificado de informações dos programas;
- · Visão das informações dos processos.

Órgãos Operadores

- Canal unificado de informações dos programas;
- · Manutenção da memória dos processos;
- · Visão gerencial dos processos sob gestão.

Valores

Desempenho; Ajuda a resolver um problema; Cria um padrão; Redução de custo;

- Acessibilidade (visibilidade);
- · Conveniência.

Gestores Municipais

- Conhecimento da existência e do processo do programa;
- Canal unificado de informações;
- Manutenção da memória do processo;
- · Visão gerencial dos processos.

Órgãos Controladores

- Canal unificado de informações dos programas;
- Manutenção da memória dos processos;
- · Visão gerencial dos programas e processos.

Órgãos Operadores

- Canal unificado de informações dos programas;
- Manutenção da memória dos processos;
- · Visão gerencial dos processos sob gestão.

Cidadão

- Canal unificado de informações dos programas;
- · Visão das informações dos processos.

Valores

Desempenho;
Ajuda a resolver um problema;
Cria um padrão;
Redução de custo;
+ Acessibilidade (visibilidade);

+ Conveniência.

3 - Canais de Distribuição

Sensibilização/Percepção : portal web, cartilhas, capacitação de disseminadores e divulgação em eventos.

Demais estágios (avaliação, aquisição, entrega, pós): portal web

4 - Relacionamentos com o Cliente

Órgãos Operadores

Serviços automatizados Comunidades Gestores de Programas

Serviços automatizados Comunidades

Cidadão

· Comunidades

Gestores Municipais

- · Serviços automatizados;
- Assistência personalizada;
- · Comunidades;
- · Self Service.

Órgãos Controladores Serviços automatizados

5 - Fluxo de Receitas

Verba pública Projetos de pesquisa Retorno político Fortalecimento da imagem Redução de custos Transparência

6 - Recursos Criticos

Financeiro

Disponibilidade de recursos Manutenção dos recursos

Físico

Hospedagem de servidor Armazenamento de dados

Intelectual

Acesso a informação (dados) Licenciamento de software e suporte

Humano

Engenheiro de Software Gerente de Projeto Engenheiro do Conhecimento Designer Especialistas em Modelagem de Negócio DBA

7 - Atividades Criticas

Plataforma Web Service-Desk Serviço de Backup Armazenamento de Dados

8 - Parcerias

Principais Parceiros

Ministérios TCU e CGU Caixa Econômica Federal Principais Fornecedores

Serviço de armazenamento Backup (datacenter) Fábrica de Software

g - Custos

Custos Fixos

Serviço de Backup e Armazenamento Suporte a Plataforma Equipe da Plataforma Estrutura da Plataforma Equipe do Service-Desk Estrutura do Service-Desk

Custos Variáveis

Divulgação da Plataforma Capacitação dos Gestores e Multiplic<mark>ad</mark>ores Capacitação das Equipes

